

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

Linguística, letras e artes

e o complexo pensamento humano

2



Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

Linguística, letras e artes

e o complexo pensamento humano

2



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo

Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo



Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miraniilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia



Linguística, letras e artes e o complexo pensamento humano 2

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L755 Linguística, letras e artes e o complexo pensamento humano
2 / Organizador Adaylson Wagner Sousa de
Vasconcelos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-789-2
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.892212012>

1. Linguística. 2. Letras. 3. Artes. I. Vasconcelos,
Adaylson Wagner Sousa de (Organizador). II. Título.

CDD 410

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Em **LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES E O COMPLEXO PENSAMENTO HUMANO 2**, coletânea de dezenove capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, congregamos discussões e temáticas que circundam a grande área da Linguística, Letras e Artes e dos diálogos possíveis de serem realizados com as demais áreas do saber.

Temos, no presente volume, dois grandes grupos de reflexões que explicitam essas interações. Neles estão debates que circundam estudos linguísticos e estudos sobre leitura e ensino.

Estudos linguísticos traz análises sobre gramática, historiografia, enunciação, encenação discursiva, aquisição, linguagem, polidez linguística, multimodalidade textual, sociolinguística, direitos linguísticos, minorias, variação linguística, preposição e língua indígena.

São verificadas, em estudos sobre leitura e ensino, contribuições que versam para conteúdos como perspectiva dialógica, intersubjetividade, currículo, formação de professores, multiculturalismo, ensino híbrido, ensino de espanhol, aprendizagem de crianças e síndrome de down.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

REGNA BRASILLICA: CONTEXTO DA ARTE DE GRAMÁTICA DA LÍNGUA MAIS USADA NA COSTA DO BRASIL (1595) DE S. JOSÉ DE ANCHIETA, SJ (1534-1597)

Leonardo Ferreira Kaltner

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8922120121>

CAPÍTULO 2..... 9

ENTRE PASSADO E PRESENTE: ANÁLISE REFLEXIVA DA OBRA “RUMOS DA LINGUÍSTICA BRASILEIRA NO SÉCULO XXI: HISTORIOGRAFIA, GRAMÁTICA E ENSINO”

Walter Duarte Monteiro Neto


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8922120122>

CAPÍTULO 3..... 14

ENUNCIÇÃO E ENCENAÇÃO DISCURSIVA NA ENTREVISTA DE FERNANDO HADDAD NAS ELEIÇÕES DE 2018

Aline Priscila Maciel de Moraes

Maysa de Pádua Teixeira Paulinelli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8922120123>

CAPÍTULO 4..... 28


A RELEVÂNCIA DO CRIAR COMO UM DIFERENCIAL PARA A AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

Elizabeth Matilda Oliveira Williams

Moniki Aguiar Mozzer Denucci

Carlos Henrique Medeiros de Souza

Leonard Barreto Moreira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8922120124>

CAPÍTULO 5..... 41

POLIDEZ LINGUÍSTICA EM RESPOSTAS A ELOGIOS NO FACEBOOK

Anáira Ramos Gomes

Benedita Maria do Socorro Campos de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8922120125>

CAPÍTULO 6..... 60

MULTIMODALIDADE TEXTUAL: UM AVANÇO SOCIOLINGUÍSTICO NO PROCESSO COMUNICATIVO DIGITAL COM O USO DE *EMOJIS*, *GIFS* E FIGURINHAS

Alex Sandro Peixoto Medeiros


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8922120126>

CAPÍTULO 7..... 82

O DISCURSO EM LIBRAS: LÓCUS DE SIGNIFICADOS SOCIOESTILÍSTICOS

Aleilde Tavares da Silva


Zanado Pavão Sousa Mesquita
Maria da Guia Taveiro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8922120127>

CAPÍTULO 8..... 96

LANGUAGE RIGHTS AND LINGUISTIC MINORITIES IN CENTRAL AND WESTERN BALKANS

Daniela-Carmen Stoica


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8922120128>

CAPÍTULO 9..... 107

A VARIÁVEL SEXO/GÊNERO EM PESQUISAS VARIACIONISTAS DE FALA ESLAVA

Luciane Trennephol da Costa


Letícia Michalowski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8922120129>

CAPÍTULO 10..... 119

TRANSFERÊNCIA DO USO DA PREPOSIÇÃO “DESDE” POR APRENDENTES HISPANOFALANTES

Maria Gessy Nunes de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.89221201210>

CAPÍTULO 11..... 134

EL RESCATE DE LA LENGUA UCHUMATAQU DE IRUHITO URUS A PARTIR DE LOS SABERES DE LOS SABIOS INDIGENAS


María Sandra Esther Vedia Garay

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.89221201211>

CAPÍTULO 12..... 145

A LEITURA NA PERSPECTIVA DIALÓGICA BAKHTINIANA: UMA FORMA DE INTERAÇÃO DISCURSIVA


Renata Faria Amaro da Silva da Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.89221201212>

CAPÍTULO 13..... 155

UMA PROPOSTA DE LEITURA COMO PROCESSO DE INTERSUBJETIVIDADE


José Luiz Marques






 <https://doi.org/10.22533/at.ed.89221201213>

CAPÍTULO 14..... 164

CURRÍCULO EDUCACIONAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Lucimar Araujo Braga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.89221201214>

CAPÍTULO 15.....	174
O MULTICULTURALISMO E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	
Rodrigo Augusto Kovalski	
Sérgio de Andrade	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.89221201215	
CAPÍTULO 16.....	187
EXPERIMENTAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO HÍBRIDO BUSCANDO A INSERÇÃO NO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO	
Thainá de Deus Lima	
Vilmar do Nascimento Rocha	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.89221201216	
CAPÍTULO 17.....	197
ANDAIMENTO COM DICIONÁRIOS NO ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: UMA PROPOSTA	
Laura Campos de Borba	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.89221201217	
CAPÍTULO 18.....	211
O ENSINO DE ESPANHOL NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM OLHAR PARA A ALFABETIZAÇÃO BILÍNGUE	
Daniele Oliveira André Magalhães	
Joseane de Souza Cortez	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.89221201218	
CAPÍTULO 19.....	218
INFLUÊNCIA DOS ESTÍMULOS NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN: RELATO DE CASO	
Regina Célia Roela	
Francinéia Aparecida Freitas da Silva	
Thaisa Fernanda Queiroz de Souza	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.89221201219	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	230
ÍNDICE REMISSIVO.....	231

CAPÍTULO 2

ENTRE PASSADO E PRESENTE: ANÁLISE REFLEXIVA DA OBRA “RUMOS DA LINGUÍSTICA BRASILEIRA NO SÉCULO XXI: HISTORIOGRAFIA, GRAMÁTICA E ENSINO”

Data de aceite: 01/11/2021

Data de submissão: 25/10/2021

Walter Duarte Monteiro Neto

Mestrando em Letras - Universidade Santa
Cruz do Sul – UNISC/RS
Salvador, Bahia
<http://lattes.cnpq.br/7787498036998452>

RESUMO: o presente estudo trata-se de uma resenha, sobre a obra Rumos da linguística brasileira no século XXI: historiografia, gramática e ensino”, e teve como objetivo apresentar as propostas teóricas a respeito de questões que envolvem o estudo da linguística no Brasil. A metodologia utilizada foi a abordagem qualitativa a partir da perspectiva descritiva. Tendo como produto da reflexão a percepção sobre a importância dos eventos acadêmico-científicos no fomento às publicações e sistematização dos estudos realizados pelos autores na área de linguística, historiografia da linguística, estudos gramaticais, e ensino de línguas, considerando desafios do passado e possibilidades para o presente, conforme é apresentado na obra analisada.

PALAVRAS-CHAVE: Linguística; Gramática; Linguagem.

ABSTRACT: The present study is a review of the book Rumos da linguística brasileira no século XXI: historiografia, gramática e ensino”, and its objective is to present the theoretical proposals regarding issues that involve the study

of linguistics in Brazil. The methodology used was a qualitative approach from a descriptive perspective. The product of the reflection was the perception of the importance of academic-scientific events in the promotion of publications and systematization of the studies carried out by the authors in the area of linguistics, historiography of linguistics, grammatical studies, and language teaching, considering the challenges of the past and possibilities for the present, as presented in the analyzed work.

KEYWORDS: Linguistics; Grammar; Language.

O livro “Rumos da linguística brasileira no século XXI: historiografia, gramática e ensino” é uma coletânea, escrita por especialistas de diferentes áreas da linguística, em torno de temáticas voltadas a história da gramática e dos estudos gramaticais no Brasil, às tradições discursivas e ao ensino de línguas apresentados durante Comitê científico do VIII Congresso Internacional da Abralín – Associação Brasileira de Linguística em 2013.

O organizador Lucrécio Araújo de Sá Junior é Doutor pela Universidade Federal da Paraíba e atua como professor no Curso de Licenciatura em Filosofia na área de Didática e Ensino de Filosofia. Suas pesquisas envolvem a problematização e a investigação não só na Formação de Professores e nas práticas de Ensino das Escolas, mas também abrange a Formação Humana e a Filosofia da Educação.

Marco Antônio Martins por sua vez é

Doutor em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina e professor Associado do Departamento de Língua e Literatura Vernáculas e do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de Santa Catarina. Suas pesquisas estão centradas no campo disciplinar da sintaxe diacrônica, da linguística histórica e da sociolinguística. Investiga com base em modelos estatísticos o estudo empírico da mudança linguística e os pressupostos teóricos da gramática gerativa com ênfase nos fenômenos morfossintáticos que refletem mudanças paramétricas na gramática do português brasileiro em textos escritos no Brasil dos séculos XVIII ao XX.

A obra resenhada possui quatorze capítulos que apresentam o percurso seguido pela linguística brasileira em diferentes campos teóricos. Observa-se na organização dos tópicos que o livro é voltado não só para os estudiosos da área, mas também para o público interessado pelos estudos da língua.

No capítulo 1 temos o estudo sobre o papel da linguística na evolução dos estudos gramaticais no Brasil dirigido não só aos alunos de graduação e pós-graduação que tem interesse “na descrição da gramática do português brasileiro, à luz de diferentes modelos de estudo da mudança associados a diferentes teorias linguísticas.” Mas, aos professores atuantes no ensino de Língua Portuguesa nos níveis Fundamental e Médio, que se encontram frente aos livros didáticos, cujos conteúdos não auxiliam de forma efetiva na sua tarefa de ensinar. São abordados alguns mitos correlacionados ao tema e que segundo Duarte (2016) foram possíveis de serem neutralizados, como por exemplo a distância existente entre a escrita e a fala ocorrer por falta de adequação linguística.

Os resultados apontaram para a existência de uma gramática heterogênea, variável, na qual são identificados vários critérios, mas que exigem uma leitura minuciosa, impossível de ser desenvolvida nesta resenha. Por fim Duarte (2016) faz diversas considerações sobre o ensino de português, desta forma proporcionando ao leitor “reflexões sobre a necessidade de direcionar esses resultados para o ensino.” (ibid, p.20).

O segundo capítulo aborda os debates que vêm sendo travados sobre a questão da diversidade linguística, da diversidade histórica e social pautado na posição. Analisa como as conjunturas apresentadas por estes estudiosos afetaram os linguistas seus sucessores e, concomitantemente como o conhecimento produzido acabou por operar sobre a língua no seu espaço de enunciação. O modo de pensar os dilemas que ainda surgem na contemporaneidade como, por exemplo, ensinar ou não a gramática, utilizar ou não a variação linguística generalizadamente, acabam impactando a maneira de pensar “a língua como prática histórica e, assim, enviesa todas as questões sobre as línguas, inclusive as questões do ensino.” (ibid. p 55).

O terceiro capítulo desta coletânea tem o título: Entre a história e a ciência: a constituição da historiografia da linguística como área de pesquisa e ensino nos estudos sobre a linguagem e trata sobre as especificidades da Historiografia da Linguística (HL). Seu intuito é “delinear um campo que coloca como tarefa analisar períodos da história dos

estudos sobre a linguagem em diferentes recortes temporais [...] colocando em discussão proposições de procedimentos metodológicos para o campo [...]” (BASTOS; BATISTA, 2016, p. 60).

Os autores apresentam no seu estudo o mapeamento das especificidades de uma historiografia da linguística brasileira, sem esquecer de tratar sua inserção na formação de docentes e pesquisadores na área de Letras, apresentando em traços gerais os elementos que colaboraram para “a formação do campo no cenário acadêmico brasileiro, em meio a influências e embates por sua institucionalização.” (BASTOS; BATISTA, 2016, p. 60).

No quarto capítulo é apresentado os resultados do projeto ALiB - Projeto Atlas Linguístico do Brasil e a partir de seus dados se trata o tema variação fônica e léxico-semântica no português do Brasil. Durante a pesquisa desenvolvida foram realizados inquéritos em 25 capitais brasileiras demonstrando a existência de uma variação lexical tanto do ponto de vista diatópico como diastrático, corroborando assim não só com os resultados obtidos em outras publicações de atlas regionais, mas apresentando novos resultados. Os autores deste tópico apresentam “exemplos de variação fônica e semântico-lexical, discutindo, também, a questão do continuum rural e urbano na norma lexical do português do Brasil, com base em variantes lexicais. (AGUILERA et. al., 2016, p.74)

O capítulo de número 5 faz a caracterização de áreas dialetais no português do Brasil por meio da análise de duas variáveis. O projeto fornece um quadro aproximado da diversidade linguística brasileira ao seguir o “aparato teórico-metodológico da sociolinguística quantitativa laboviana [...]” permitindo o estabelecimento dos condicionamentos “[...] linguísticos e sociais que atuam na distribuição diferenciada dos fenômenos por área geográfica, por gênero, por faixa etária e por nível de escolaridade.” (AGUILERA et. al., 2016, p. 98).

A morfossintaxe e uso dos pronomes pessoais na sincronia e na diacronia do português brasileiro é a temática do sexto capítulo desta obra. São discutidos alguns aspectos centrais dessa morfossintaxe e da variação no seu uso. Os autores a partir de algumas hipóteses levantadas procuram as especificidades do português brasileiro não apenas focado nas variações encontradas, como no uso pronominal da 2ª e 3ª pessoa que distinguem o português brasileiro de outras línguas românicas, inclusive o português europeu, mas apresenta discussões abrangendo a gênese do português do Brasil e como foi sua constituição histórica, além de estudar os fenômenos representativos de uma variação sincrônica moderna, cujo meio é ao mesmo tempo a sociedade e o indivíduo.

O capítulo 7 deste livro amplia o debate sobre questões relativas à mudança sintática e à história do Português Brasileiro (PB), os autores enfocam alguns fenômenos de mudança linguística. A pesquisa teve como objetivo “atestar a hipótese pioneira de Tarallo de que significativas mudanças que diferenciam a gramática do PB são observadas na virada do século XIX para o século XX.” (BERLINCK et. al., 2016, p. 156). Para tal a amostra principal utilizada na análise parte dos *corpora* do Projeto para a História do Português Brasileiro

(PHPB), constituída de cartas de leitores, cartas de redatores, anúncios, cartas pessoais e peças de teatro escritas ao longo dos séculos XIX e XX em diferentes estados do Brasil. Foram encontrados resultados que valem a pena ser estudados e que constatarem que sem dúvida nossa gramática sofreu mudanças importantes na virada do século.

O oitavo capítulo desse livro apresenta as contribuições da psicolinguística experimental à linguística teórica sendo feita uma descrição dos propósitos científicos da psicolinguística. São considerados no texto os aspectos teóricos e metodológicos da linguística gerativa que se encontram ativos e importantes até hoje.

São feitas reflexões de cunho histórico acerca dos pontos de aproximação e de separação entre psicolinguística experimental e gerativismo. É explicitada a ressignificação para a dicotomia Competência vs. Desempenho embasado no Programa Minimalista chomskiano, além disso são apresentados os dois “principais equívocos que precisam ser evitados na busca da correta articulação entre psicolinguística e gerativismo” [...] (KENEDY, 2016, p. 190)

O capítulo de número nove traz um artigo bem interessantes que estuda os mensageiros e porta-vozes na transmissão de assuntos jurídicos aos não letrados: uma prática discursiva histórica entre oralidade e escrita. Além da perspectiva histórica, o autor investiga o papel do mensageiro no século XVIII na Catalunha numa sociedade em que letrados, analfabetos e semicultos mantinham-se em convivência e cujo responsabilidade do mensageiro estava em traduzir a comunicação cotidiana. É curioso como o autor descreve a importância do discurso oral que suplanta o próprio texto escrito levado pelo mensageiro/porta-voz que assumia um valor secundário. Fica claro para o leitor que no período estudado não era feita uma diferenciação ou reconhecido um desnível entre o texto e o discurso, entre o escrito e o falado, portanto, as duas formas das práticas interativas possuíam o mesmo valor.

Os atos de fala tradicionais: formulaicidade e repetição no uso da linguagem é o tema do décimo capítulo desta obra. Escrito pelo organizador Lucrécio Araújo de Sá Junior a pesquisa observa algumas “fórmulas situacionais, constituintes discursivos de base sociocultural” que exemplifica a existência de expressões no uso da linguagem que se mostram “cristalizadas e recorrentes, mas podendo ter graus distintos de fixidez. verificar a existência de mecanismos coerentes e sistemáticos na criação de expressões formulaicas com base na conceituação de convencionalidade”. As unidades lexicais referidas no estudo apresentaram “origens diversas em falares específicos que nascem nos meios mais periféricos da sociedade, com a intenção de falsear ou exacerbar o semantismo das palavras. (SÁ JUNIOR, 2016, p. 224).

O capítulo onze tem como objetivo compreender processos de colaboração em três estudos desenvolvidos em diferentes contextos brasileiros que fazem parte de uma investigação numa série de trabalhos de caráter interpretativo a respeito do ensino e da aprendizagem de línguas em contexto virtual. Os autores buscaram compreender como as

práticas ciberespaciais estabelecem condições para a construção de um processo mais colaborativo de ensino e aprendizagem de línguas sob a égide de interações mediadas pelo computador. De acordo com os autores, a partir dos resultados encontrados, se esperava auxiliar na discussão da formação de educadores neste contexto digital.

O capítulo doze traz em sua temática como se dá a formação à produção escrita na graduação. Os autores desenvolvem uma discussão sobre a relação existente entre as condições e relações da formação acadêmica e seus reflexos na produção escrita de textos monográficos apresentados como trabalhos de conclusão de curso.

O décimo terceiro capítulo faz reflexões sobre o estilo do professor e como os aspectos do ensino não dependem exclusivamente na aplicação correta do procedimento didático, mas que ele depende de um investimento do professor em seu próprio ato – um investimento que não está complementemente inscrito na ordem do sentido do que ele diz, mas do “modo” ou da “força” com que diz.

O capítulo 14 – homo academicus e atitudes dóxicas pretende levar os leitores a reflexão sobre o construto identitário do homo academicus. Os autores apresentam um “conceito de intelectual”, visando identificar o construto identitário desse sujeito, além de avaliar as identidades acadêmicas levando em conta a forma como a *práxis* científica se realiza, práticas estas que nada mais são do que atitudes dóxicas.

A leitura da obra foi muito pertinente, pois apresentou uma temática interessante e de fácil compreensão que transitou entre o passado e o futuro, impulsionando o debate em torno dos fundamentos da linguagem, linguística e ensino, traduzida num trabalho coletivo de grande valor tanto para os docentes quanto para os discentes da área.

É preciso salientar que embora o conteúdo da obra tenha sido escrito em 2013, os artigos trouxeram temáticas que ainda podem ser ditas muito atuais principalmente os capítulos finais. Obviamente o recorte dado no livro não abrangeu todo o extenso universo existente em se tratando da pesquisa linguística brasileira, mas sem dúvida a leitura da coletânea em questão pode ser vista como fundamental para aqueles profissionais e mesmo leigos que tem interesse na temática.

REFERÊNCIAS

SÀ JUNIOR, Lucrécio Araújo de.; MARTINS, MARCO ANTÔNIO. **Rumos da Linguística Brasileira no Século XXI: Historiografia, Gramática e Ensino.** Editora Edgard Blücher Ltda. 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aprendizagem de crianças 227

Aquisição 4, 28, 30, 40, 111, 119, 120, 121, 125, 131, 211, 214, 216, 218, 222, 223, 227

Artes 2, 3, 7, 134, 135

C

Currículo 5, 141, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 179, 182, 184, 186, 211, 215

D

Direitos linguísticos 96

E

Encenação discursiva 4, 14, 15, 27

Ensino 3, 4, 5, 6, 4, 9, 10, 12, 13, 60, 80, 119, 120, 121, 122, 124, 129, 132, 151, 153, 155, 163, 165, 169, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 207, 208, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 221, 222, 224, 225, 227, 228, 230

Ensino de Espanhol 6, 197, 202, 207, 211, 212, 215

Ensino híbrido 4, 6, 10, 14, 15, 17, 18, 19, 22, 146, 147, 150, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196

Enunciação 15

F

Formação de professores 5, 9, 164, 165, 166, 185, 186, 209, 230

G

Gramática 4, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 64, 81, 93, 120, 121, 122, 123, 124, 132, 133, 184, 210

H

Historiografia 4, 1, 7, 8, 9, 10, 11, 13

I

Intersubjetividade 5, 147, 148, 149, 150, 153, 155, 157, 162

L

Leitura 3, 5, 10, 13, 40, 145, 146, 147, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 168, 170, 171, 175, 184, 209, 224, 225, 226, 230

Letras 2, 3, 7, 9, 11, 14, 63, 66, 70, 82, 86, 107, 117, 118, 154, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 195, 210, 211, 213, 214, 228, 230

Linguagem 4, 1, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 22, 27, 28, 30, 32, 33, 39, 40, 41, 44, 49, 51, 54, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 73, 74, 76, 80, 81, 83, 84, 85, 89, 95, 111, 112, 114, 117, 121, 122, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 154, 162, 179, 186, 188, 197, 199, 202, 203, 204, 207, 208, 216, 217, 218, 219, 221, 223, 224, 225, 226, 228, 230

Língua portuguesa 5, 10, 41, 58, 65, 117, 119, 129, 132, 133, 163, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 184, 186, 210, 215, 216, 217, 230

Linguística 2, 3, 4, 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 27, 28, 30, 41, 43, 46, 47, 57, 58, 59, 63, 81, 82, 85, 95, 107, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 145, 148, 151, 185, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 211, 213, 214, 217, 230

M

Minorias 96, 230

Multiculturalismo 5, 174, 176, 177, 178, 182, 183, 184, 185, 186

Multimodalidade textual 4, 60, 74, 80

P

Pensamento humano 2, 3

Perspectiva dialógica 5, 145

Polidez linguística 4, 41, 43, 46, 58, 59

Preposição 5, 119, 120, 121, 127, 128, 129, 131, 205

S

Síndrome de down 6, 39, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228

Sociolinguística 2, 10, 11, 80, 82, 84, 86, 95, 107, 108, 109, 110, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 122

V

Varição linguística 10, 82, 107, 109, 110, 113, 114, 115, 117

Linguística, letras e artes

e o complexo pensamento humano

2



Linguística, letras e artes

e o complexo pensamento humano

2

